

Autores
ANTONIO EDUARDO DE AQUINO JUNIOR
VANDERLEI SALVADOR BAGNATO
FERNANDA MANSANO CARBINATTO



SIMPLIFICANDO A TERAPIA FOTODINÂMICA

PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**Antonio Eduardo de Aquino Junior
Fernanda Mansano Carbinatto
Vanderlei Salvador Bagnato**

**SIMPLIFICANDO A
TERAPIA FOTODINÂMICA**

PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Copyright® dos autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos dos autores.

Antonio Eduardo de Aquino Junior; Fernanda Mansano Carbinatto; Vanderlei Salvador Bagnato

Simplificando a Terapia Fotodinâmica para profissionais de saúde. São Carlos: Gráfica IFSC/USP, 2023. P76

ISBN 978-65-00-74246-6

Capa: Antonio Eduardo de Aquino Junior

Editor: Antonio Eduardo de Aquino Junior

Revisor Técnico: Bruno Pereira de Oliveira

Impressão e Acabamento: Gráfica Pró Cultural

1. O Status Atual do Problema

Prof. Dr. Antonio Eduardo de Aquino Junior

Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal de São Carlos

Pós-doutorando e Pesquisador Colaborador do Instituto de Física de São Carlos – USP

Coordenador do Curso de Especialização em Laser da Santa Casa de São Carlos

Professor do Instituto Osni de Reflexologia

Introdução

Nos dias de hoje, com toda tecnologia que nos cerca, com a capacidade de, em tempo recorde produzir uma vacina que nos ajudasse a combater uma pandemia, nossa grande preocupação ainda está em grande evidência. Essa preocupação está disposta na larga utilização de antibióticos ao longo de décadas, mais precisamente a quase um século com a descoberta da Penicilina em 1928.

Ao longo dos anos, a utilização dos antibióticos, que são um recurso extremamente valioso, de modo desregrado, está produzindo cada vez mais resistência das bactérias, impedindo o controle de infecções e quadros clínicos que até a pouco tempo eram tratáveis e reversíveis¹⁻⁴.



Figura 1 - Reportagem realizada pela Revista Exame online - [HTTPS://EXAME.COM/TECNOLOGIA/CIEN-
TISTAS-COMPROVAM-RESISTENCIA-DE-
BACTERIAS-A-ANTIBIOTICOS/](https://exame.com/tecnologia/cientistas-comprovam-resistencia-de-bacterias-a-antibioticos/). ACESSO EM 09/05/2023¹.

SIMPLIFICANDO A TERAPIA FOTODINÂMICA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE



Figura 2 – Reportagem realizada pelo site gov.br em relação ao investimento em pesquisa direcionado à resistência antimicrobiana. [HTTPS://WWW.GOV.BR/MCTI/PT-BR/ACOMPANHE-O-MCTI/NOTICIAS/2023/04/MCTI-INVESTE-R-37-MILHOES-EM-PESQUISAS-SOBRE-RESISTENCIA-ANTIMICROBIANA](https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2023/04/mcti-investe-r-37-milhoes-em-pesquisas-sobre-resistencia-antimicrobiana). ACESSO EM 09/05/2023³.

A população em geral, incluindo nós profissionais da saúde, muitas vezes não sabem quantos são os tipos de antibióticos que existem. Há na crença popular que são muitos, mas, na verdade estamos falando de apenas dois tipos, os quais diferenciam-se na sua função. Eles podem ser classificados como bactericidas e bacteriostáticos. A primeira tipagem citada, os bactericidas, são antibióticos que causam a morte das bactérias, enquanto a segunda tipagem citada, os bacteriostáticos, atuam impedindo a multiplicação das bactérias.

Desta forma, lesões infectadas ou qualquer quadro de infecção passa a ser um desafio sem precedentes e provavelmente nossa próxima grande empreitada pandêmica. Nossa saída, e provavelmente a mais clara é a utilização da terapia fotodinâmica para o controle microbiológico.

Neste livro, vamos abordar a terapia fotodinâmica, permitindo que ocorra a sua compreensão de forma mais concreta, muito além de simplesmente saber usar um protocolo determinado previamente. Entender um procedimento, sua estrutura, como funciona, traz clareza acerca do que se faz e para nós, profissionais da saúde, essa compreensão

trará empoderamento para ajudar pessoas a melhorar a qualidade de vida e principalmente, mudar a vida das pessoas de forma positiva.

Formação Profissional, Conhecimento e Ética

Você já deve ter ouvido falar que o maior bem que você pode ter e que ninguém nunca poderá tomar de você é o conhecimento. Se você teve a sorte de alguém, ao longo da sua vida, dizer isso e obviamente ter prestado atenção, sabe que é verdade. Ainda mais, no mundo que vivemos agora, temos uma nova preocupação, que é a informação verdadeira, ou seja, escapar das chamadas “Fake News”. Infelizmente, existem pessoas que tem isso como “trabalho” e muitas vezes dificultam que o que é verdade ou o que é importante possa ser ressaltado. O que fazer? Vamos ficar atentos a fontes oficiais, mesmo que você possa não gostar, ou não aprovar, pense... se o fato estiver em muitos lugares é verdade. Uma postagem em rede social não pode ser considerada verdade. É um fato!

Agora vamos pensar de outra forma. Mesmo algumas pessoas utilizando erradamente a possibilidade de informar, precisamos tomar muito cuidado no cerceamento. Sei que a palavra parece difícil e convido você a descobrir o significado dela: “cercear” - impor limite a, tornar menor; diminuir, limitar, restringir. E é nisso que nós, agora em um pensamento maior devemos imaginar. Cercear pode significar restrição, ou seja, ausência de liberdade. E disso nós gostamos. Então, qual a solução para tudo que estamos vivendo: simples... “ÉTICA”. A diferença entre o certo e o errado é simples. E se quiser saber se está sendo ético pense assim: “Será que isso eu contaria para minha mãe?”

Forme um ciclo positivo de excelência. Estude, se informe, trabalhe com ética e tenha como objetivo o resultado perfeito para o seu cliente/paciente. Desta forma, o resultado financeiro virá naturalmente. Aquele que vislumbra unicamente o resultado financeiro está pulando etapas e fatalmente o mercado de trabalho pune. Assim, busque o

conhecimento e tenha a formação da sua própria bússola moral. Nossa evolução pessoal e profissional é fruto do nosso esforço do dia-a-dia, e sempre, nossa maior recompensa, é devolver a qualidade de vida aos nossos pacientes.

Referências

1. [HTTPS://EXAME.COM/TECNOLOGIA/CIENTISTAS-COMPROVAM-RESISTENCIA-DE-BACTERIAS-A-ANTIBIOTICOS/](https://EXAME.COM/TECNOLOGIA/CIENTISTAS-COMPROVAM-RESISTENCIA-DE-BACTERIAS-A-ANTIBIOTICOS/). ACESSO EM 09/05/2023.
2. [HTTPS://NAMIDIA.FAPESP.BR/RESISTENCIA-A-ANTIBIOTICOS/43737](https://NAMIDIA.FAPESP.BR/RESISTENCIA-A-ANTIBIOTICOS/43737). ACESSO EM 09/05/2023.
3. [HTTPS://WWW.GOV.BR/MCTI/PT-BR/ACOMPANHE-O-MCTI/NOTICIAS/2023/04/MCTI-INVESTE-R-37-MILHOES-EM-PESQUISAS-SOBRE-RESISTENCIA-ANTIMICROBIANA](https://WWW.GOV.BR/MCTI/PT-BR/ACOMPANHE-O-MCTI/NOTICIAS/2023/04/MCTI-INVESTE-R-37-MILHOES-EM-PESQUISAS-SOBRE-RESISTENCIA-ANTIMICROBIANA). ACESSO EM 09/05/2023.
4. [HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/RELATORIO-SINALIZA-AUMENTO-DA-RESISTENCIA-A-ANTIBIOTICOS-EM-INFECCOES-BACTERIANAS-EM-HUMANOS/](https://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/RELATORIO-SINALIZA-AUMENTO-DA-RESISTENCIA-A-ANTIBIOTICOS-EM-INFECCOES-BACTERIANAS-EM-HUMANOS/). ACESSO EM 09/05/2023.